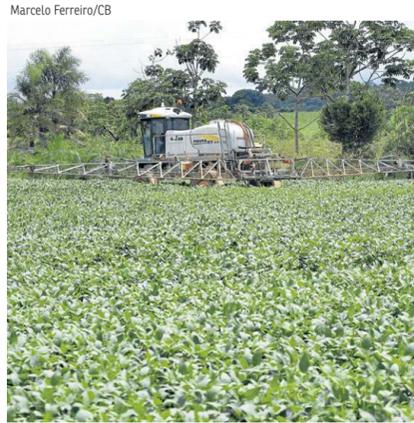


Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

“Enquanto as plataformas estão isentas, as varejistas têxteis brasileiras dizem enfrentar uma carga tributária que chega a 80%”



Como o Brasil driblou a crise dos fertilizantes

Lembra da crise dos fertilizantes? O agro brasileiro demonstrou notável capacidade de adaptação após a explosão de preços causada pelo conflito entre Rússia e Ucrânia. Desde então, o país estruturou acordos de importação com outros países, como Estados Unidos e Canadá, reduzindo a dependência da Rússia. Resultado: não há mais crise. Atualmente, o Brasil ocupa a quarta posição no ranking global de consumo de fertilizantes, sendo também o maior importador mundial desses insumos.

China invade mercado automotivo brasileiro e preocupa rivais

As montadoras instaladas no Brasil estão preocupadas com a ofensiva chinesa no mercado automotivo nacional. Apesar de o país asiático ter um longo histórico de fracassos por aqui — basta lembrar de marcas malsucedidas como Chana Motors, Dongfeng, Lifan e Geely —, desta vez a história parece ser diferente. Empresas como BYD e GWM chegaram ao país com uma combinação poderosa: preços competitivos e bons recursos tecnológicos. Ou seja, os fiascos do passado dificilmente se repetirão.

Isenção do Imposto de Importação de bens de até US\$ 50 mobiliza o Congresso

Dois colegiados do Congresso — a Frente Parlamentar Mista do Empreendedorismo e a Frente Parlamentar do Comércio e Serviços — anunciaram apoio ao PL 1623/2023, do deputado Júlio Lopes (PP/RJ), que trata da revogação de isenção do Imposto de Importação dos bens de até US\$ 50 (equivalentes a cerca de R\$ 250). A isenção, que beneficia as plataformas internacionais de e-commerce, foi adotada neste ano pelo governo federal, no âmbito do programa Remessa Conforme. As frentes estão preocupadas com a falta de isonomia tributária e defendem que o texto do relator da matéria, Paulo Guedes (PT-MG) — aliado do governo, ressalte-se —, seja aprovado no próximo dia 13. Enquanto as plataformas estão isentas, as varejistas têxteis brasileiras dizem enfrentar uma carga tributária que chega a 80% em sua cadeia de valor. Não à toa, a produção nacional de vestuário caiu cerca de 10% de janeiro a setembro em comparação com o mesmo período de 2022.

Luis Nova/Esp. CB/D.A Press



Indústria química sofre com concorrência chinesa

A Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim) prevê que o setor encerrará 2023 com o segundo maior déficit comercial da história. Entre janeiro e outubro, as importações de produtos químicos somaram US\$ 52 bilhões, enquanto as exportações totalizaram US\$ 12,2 bilhões — o saldo negativo, portanto, foi de US\$ 39,9 bilhões. Até o fim do ano, o valor deverá chegar a US\$ 47 bilhões. A entidade aponta um culpado pelo problema: “Os produtos de origem asiática com preços predatórios.”



O mercado de trabalho está robusto: devemos encerrar o ano com uma taxa de desemprego baixa, de 7,5%”

Alexandre Manoel, economista-chefe da AZ Quest e ex-secretário de Planejamento

R\$ 3 BILHÕES

é quanto o Brasil desperdiça por ano com produtos alimentícios descartados por vencimento do prazo. O dado alarmante é da Associação Brasileira de Supermercados (Abras)

RAPIDINHAS

Até os gênios erram. O bilionário americano Warren Buffett, um dos investidores de melhor desempenho em todos os tempos, vendeu sua participação na empresa indiana de serviços financeiros Paytm por US\$ 150 milhões. Em 2018, Buffett tinha pago US\$ 260 milhões pela companhia — em apenas cinco anos, viu evaporarem US\$ 110 milhões.

Dados do IBGE mostram que o cultivo de sorgo granífero (o mais plantado no Brasil entre os cinco grupos existentes) é a atividade agrícola que mais cresce no país. De janeiro e outubro de 2023, a área plantada aumentou 24% em relação ao mesmo período de 2022, enquanto a produção deverá crescer quase 50%.

Os índices de inadimplência medidos pela empresa de inteligência analítica Boa Vista estão em queda. Em outubro, caíram 0,9% em relação a setembro, mês que já havia registrado redução de 3%. “Foi o quarto recuo consecutivo do indicador, o que já era esperado em função da melhora observada mês a mês”, diz Flávio Calife, economista da Boa Vista.

Odd Andersen/AFP



A falta de filtros para publicações inapropriadas e as frases carregadas de intolerância de Elon Musk provocaram a debandada de anunciantes da rede social X, ex-Twitter. Segundo o jornal The New York Times, a conta será salgada: o equivalente a US\$ 75 milhões em publicidade deixarão de ser anunciados na plataforma.

DESONERAÇÃO

“É preciso ampliar o debate”

Em entrevista ao CB.Poder, presidente do Conselho do Sesi diz que redução de custos da folha deve ser atrelada a estratégia econômica

COMUNICADO DE RECALL



LAND ROVER RANGE ROVER VELAR
SALYA2BY0RA369987 a SALYA2BYXRA381208
(Chassis não sequenciais)



LAND ROVER DEFENDER 110
SALEA7BY0R2262805 a SALEA7BYXR2266358
(Chassis não sequenciais)

A Land Rover Brasil convoca os proprietários dos veículos Land Rover Range Rover Velar, chassis finais de **RA369987 a RA381208**, Defender 110, chassis finais de **R2262805 a R2266358**, todos ano/modelo 2024 e, fabricados de 03 de novembro de 2022 a 23 de setembro de 2023, a contatar um concessionário autorizado Land Rover para agendar a atualização gratuita do software do Módulo de Controle do Grupo Motopropulsor (PCM).

Componente envolvido: Módulo de Controle do Grupo Motopropulsor (PCM).

Defeito: possibilidade de que o motor de combustão interna não dê partida quando o veículo estiver em movimento e nesta condição o veículo operará somente no Modo Veículo Elétrico (EV).

Risco: Nestes casos, quando o sistema de EV não puder mais impulsionar o veículo, este irá inesperadamente reduzir a velocidade e não será possível dirigir o veículo corretamente, aumentando o risco de colisão, havendo, portanto, risco de lesões nos ocupantes do veículo e/ou terceiros, e em casos mais graves, risco de fatalidade.

Até o momento nenhum acidente foi registrado no Brasil.

Solução: Os concessionários autorizados Land Rover realizarão a atualização gratuita do software do Módulo de Controle do Grupo Motopropulsor (PCM).

O tempo estimado para o reparo é de **1 hora**.

Data de início do atendimento: 22 de novembro de 2023.

Informações de Contato: para verificar se o seu veículo está envolvido na presente campanha entre em contato com o Concessionário Autorizado Land Rover de sua preferência, e, para agendar previamente a realização do serviço, com a Central de Relacionamento pelo telefone **0800 012 2733** para clientes Land Rover. A ligação é gratuita e o serviço estará disponível de segunda à sexta das 09h00 às 16h30 além dos e-mails **cliente@landrover.com.br** bem como nas páginas da marca na internet **www.landrover.com.br**, e nas páginas do Facebook e Youtube.

Visando resguardar a segurança e a satisfação de seus consumidores, a Land Rover Brasil adota esta medida e destaca a importância do pronto atendimento a esta convocação.

No trânsito, escolha a vial

» RAPHAEL PATI*

O presidente do Conselho do Sesi, Vagner Freitas, defendeu, ontem, a ampliação do debate sobre a desoneração da folha de pagamento das empresas. Após ser aprovada por uma imensa maioria dos parlamentares no Congresso Nacional, a prorrogação da medida, adotada desde 2011, foi vetada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva na semana passada, o que gerou reações duras de integrantes do Legislativo e da classe empresarial.

Freitas foi entrevistado, ontem, no programa CB.Poder, parceria do **Correio** e da TV Brasília. Para ele, a Contribuição Previdenciária Patronal (CPP), introduzida no governo Dilma Rousseff (PT), poderia gerar desequilíbrio entre setores empresariais. A CPP prevê o pagamento de alíquotas de 1% a 4,5% sobre a receita bruta, em vez de 20% sobre a folha de salários, para 17 setores que são grande empregadores de mão de obra.

“A discussão não é se é bom ou ruim. Depende de para quem vai se fazer. Depende de qual setor da economia vai ser incentivado a ter maior produção. E eu acho que é muito ruim que você tenha os salários dos trabalhadores defasados, ou que tenha demissão, porque isso só atrapalha no serviço geral, no produto final”, defendeu.

“Eu não consigo ver esse maniqueísmo de ‘é bom ou é ruim’. Depende da estratégia que o governo tenha para determinadas áreas, para que você possa ser competitivo e, obviamente, prestar serviço para a sociedade. Então, eu não sou contra a desoneração”, acrescentou.

Kayo Magalhaes/CB



Vagner Freitas: o Brasil precisa qualificar a mão de obra

Vagner Freitas comentou também a questão da substituição dos combustíveis fósseis por matérias primas renováveis. Segundo ele, o Brasil tem muito a avançar na transição energética. “Se nós tivermos investimento em tecnologia para deter informação e inteligência da nova matriz energética, o Brasil pode ser o primeiro no mundo nas condições de vida, que é o que importa, no final das contas, com as pessoas felizes e vivendo bem”, afirmou.

Freitas disse esperar que o Estado brasileiro utilize mais o Sesi, além de outras entidades que promovem a educação. “Nós precisamos de conhecimento. Para isso, temos que criar profissionais no Brasil, para que não sejamos apenas exportadores de commodities. Quando eu falo que a indústria pode desenvolver o Brasil, é a indústria atrelada à educação, à qualificação da mão de obra”, explicou.

*Estagiário sob a supervisão de Odail Figueiredo